

27
"O Senado, Senhor, por sua parte (e pode dizer, por toda a Na-
"ção Brasileira) reconhecido a tão assíduos trabalhos, fadigas, e
"Paternais Cuidados, com que Vossa Magestade Imperial dispo-
"nadamente tem procurado Promover e Seguir a felicidade
"do Imperio, e o bem geral da Nação; envia a Vossa Magesta-
"de Imperial por esta Deputação a expressão de seus mais
"sinceros votos e agradecimentos."

E a Resposta de Sua Magestade Imperial foi a seguin-
te:

"Amanhã ao meio dia na Camara do Senadores se-
"rei o gosto de Abrir a Assemblia."

O Senado ficou inteirado.

O Ex.^{mo} Senhor Secretario leu depois o Officio, que recebera do
Ex.^{mo} Senhor Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio,
acompanhando a copia do Imperial Decreto, pelo qual Houve
por bem Sua Magestade o Imperador Approvar a delibera-
ção do Senado sobre a execução do Artigo 1.^o do Formulario da
recepção da Sua Augusta Pessoa no Acto da Installação
solemne da Assemblia Legislativa. O Senado ficou
inteirado.

O Ex.^{mo} Senhor Presidente levantou a Sessão pela hu-
ma hora e meia da tarde; declarando que a d'amanhã come-
çaria pelas 10. horas e meia da manhã. = Visconde de Santo
Amaro Presidente = Visconde de Barbacena.

Sessão Imperial;
em 6. de Maio de 1826.

As 11. horas da manhã estando reunidos no Paço do Senado os Se-
nhores Senadores e Deputados: fez o Ex.^{mo} Sen.^r Presidente a No-
meação das pessoas, que devião formar a Deputação destinada a
receber a Sua Magestade Imperial; e foram para ella nomeados
os Senhores seguintes:

Senadores - 6.

Visconde de Lorena
Barão de Cayru
Barão de Valença
Francisco Carneiro de Campos
Jacinto Furtado de Mendonça
Luiz José de Oliveira Mendes

Deputados - 12.

Domingos Malaguinhas d'Aguiar Pires Ferreira
José Thomaz Nabuco de Araújo
Luiz Pedreira do Couto Ferraz
Antonio de Castro Vianna
Francisco de Assis Barbosa
Antonio da Silva Telles
José Bernardino Baptista da Silva Pereira
Marcos Antonio Brício
Bernardo Pereira de Vasconcellos
Lucio Soares Teixeira de Gouveia
Diogo Duarte Silva
Raimundo José da Cunha Mattes

Sua Magestade o Imperador chegou ao meio dia: e do seu Throno Dirigio a Assemblia o Discurso do teor seguinte:

"Augustos e Digníssimos Representantes da Nação Bra-
"zilica: Pela segunda vez Tenho o prazer de apresentar-Me
"entre vós, abrindo a Assemblia Nacional. Sinto infinito
"que ella se não abrisse no dia marcado pela Constituição,
"depois do governo ter concorrido da sua parte quanto pô-
"de, para que a Ley não fosse postergada. Em dow de
"Novembro de mil oitocentas e vinte tres Dissolvi a As-
"semblia Constituinte, bem a Meu pesar, e por motivos, que
"vos não são desconhecidos. Prometti ao mesmo tempo hum
"Projecto de Constituição: este foi acceto e jurado, e hoje he
"a Constituição Política, que rege este Imperio, e em virtude
"da qual se acha reunida esta Assemblia. A harmo-
"nia, que se pode desijar entre os Poderes Politicos, translux
"nesta Constituição do melhor modo possível. Todo o Im-
"perio está tranquillo, excepto a Provincia Cisplatina.
"A continuacão deste socego, a necessidade do Sistema Cons-
"titucional, e o empenho, que eu Tenho, que o Imperio seja
"regido por elle, instão a que haja tal harmonia entre o
"Senado e a Camara dos Deputados, entre esta e aquella,
"e entre o governo e ambas as Camaras, que faça com que
"todas se capacitem que as resoluções não provem do Siste-
"ma, mas sim daquelles, que a sombra delle buscão pôr
"em pratica os seus fins particulares. A Provincia
"Cisplatina he a unica, que não está em socego, como já"

81
"dispo; pois homens ingratos, e que muito deviaõ ao Brazil, contra
"elle se levantára, e hoje se achão apoiadas pelo governo de Bu-
"enos Ayres, actualmente em luta contra nós. A Honra Na-
"cional exige que se sustente a Provincia Cisplatina, pois es-
"tá juchada a Integridade do Imperio.

"A Independencia do Brazil foi reconhecida por Meu
"Augusto Ray o Senhor Dom João Septo, de gloriosa Memoria,
"em o Dia 15. de Novembro do anno proximo passado; segui-
"ráo-se a reconheci-la a Austria, a Inglaterra, a Suecia, e a
"França, tendo-o sido já muito antes pelos Estados Unidos
"d' America.

"No dia vinte quatro de Abril do anno corrente, Anniversario
"do Embarque de Meu Ray o Senhor Dom João Septo para Portu-
"gal, recebo a infausta e inopinada noticia da sua morte: hu-
"ma dor pungente se apodera do Meu Coração: o plano, que De-
"via seguir, achando-me, quando menos o esperava, Legiti-
"mo Rey de Portugal, Algarves, e seus Dominios, se me apre-
"senta repentinamente: ora a dor, ora o dever occupão o Meu
"Espírito; mas pondo tudo de parte, olho aos interesses do
"Brazil; Attendo a Minha Pátria; Quero sustentar
"Minha Honra; e Delibero que devia felicitar Portu-
"gal, e que elle era indecoroso não o fazer. Qual seria a
"afflicção, que atormentaria Minha Alma, buscando hu-
"meio de felicitar a Nação Portuguesa, não offendendo a
"Brasileira, e de as separar, (apesar de já separadas) para
"nunca mais se poderem unir? Confirmei em Portugal a
"Regencia, que Meu Ray havia creado: Dei humas Am-
"nistias: Dei humas Constituições: Abdiquei e cedi de to-
"dos os indisputaveis e inauferiveis Direitos, que tinha a Co-
"roa da Monarchia Portuguesa, e Soberania daquellas Riv-
"eiras, na Pessoa da Minha Muito Amada e Querida Fi-
"lha, a Princesa Dona Maria da Gloria, hoje Rainha de
"Portugal Dona Maria Segunda. He o que cum-
"pria fazer a bem da Minha Honra e do Brazil. Aq-
"ra conheço (como já deviaõ conhecer) alguns Brasileiros
"ainda incredulos que o interesse pelo Brazil, e o amor
"da sua Independencia he tão forte em mim, que Abdi-
"quei a Coroa da Monarchia Portuguesa, que Me per-

stencia por Direito indisputavel, só porque para o futuro poderia
comprometer os interesses do mesmo Brazil, do qual sou Defen-
sor Perpetuo.

"Devo merecer-vos summo cuidado a educação da mocie-
dade de ambos os sexos, a Fazenda Publica, todos os mais Estabell-
cimentos publicos, e principalmente a factura de Leys regulamen-
tares, assim como a abolição de outras directamente oppositas á
Constituição, para por esta nos poderemos guiar e regular exa-
ctamente. Amor parte dos Senadores e Deputados, que compõe
esta Assemblia, bem lembrados devem estar dos males, que al-
gumas Nações tem soffrido, provenientes da falta de respeito
devido ás Auctoridades Constituidas, quando estas são at-
tacadas, e menoscabadas, em vez de serem accusadas e proces-
sadas, conforme hi de Ley, e de justiça universal. Bem
sei que estas Minhas reflexões não são necessarias á esta
Assemblia composta de tão dignos Senadores e Deputa-
dos; mas servem á satisfazer o Dever, o Amor e Interesse, que
realmente tenho pelo Imperio do Brazil, e pela execução
da Constituição.

"Muito mais seria a recomendar-vos; mas parece-me
não o dever fazer."

As 15. minutos depois do meio dia Dixeu Sua Magestade
Imperial á Sala dos Senadores, sendo acompanhado com
as mesmas formalidades, que haviam precedido no seu reci-
bimento. E logo que se restituiu á Sala a Deputação, que
havia acompanhado a Sua Magestade Imperial, o Senr
Deputado Mayar fez a Indicação de que, visto achar-se
reunida a Assemblia ferah, convinha que se tomasse em
consideração a materia do Titulo 4.^o Capitulo 1.^o Arti-
go 15.^o §. 3.^o da Constituição. Porém o Ex.^{mo} Senhor Pre-
sidente decidiu que, sendo a Sessão Imperial, nenhum
outro objecto podia entrar em discussão.

Levantou-se logo a Sessão, dando o Ex.^{mo} Senhor Pre-
sidente a hora das 16. para o dia segunda Feira. — Viscon-
de de Santo Amaro Presidente — Visconde de Barba-
cena.